

Qualidade ambiental, infraestrutura para o desenvolvimento municipal sustentável

Odo Primavesi e Ana Cândida Primavesi
Eng. Agr., Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, 13560-970 São Carlos, SP, fone: 0xx16 261-5611, e-mail <odo@cppse.embrapa.br>

A riqueza sócio-econômica e sustentabilidade dos municípios, ainda atualmente, depende de uma agropecuária diversificada com agregação de valor. O ambiente rural, porém, não é somente fornecedor de alimentos. Fornece também água e condições climáticas adequadas para a vida. Com a destruição do ambiente rural, em especial de sua vegetação permanente, segue-se a destruição dos solos permeáveis e férteis, tendo como conseqüência a eliminação da água residente, vital para sustentar qualquer tipo de vida no interior do continente.

Não é por acaso que os municípios mais ricos são aqueles com solos conservados férteis e com muita disponibilidade de água residente. Se ocorrer redução na disponibilidade de água doce superficial é sinal de que o lençol freático está comprometido. E não adianta procurar retirar água de aquíferos, como a do Guarani, pois estes também dependem da reposição de água a partir de suas áreas de recarga.

No estado de São Paulo as áreas de recarga do aquífero Guarani (Figura 1) situam-se geralmente onde houver afloramento do arenito Botucatu, e que pode ocorrer na forma de solos chamados Areias Quartzosas. Estas áreas devem ser protegidas contra impermeabilização do solo, uso de substâncias tóxicas, como os agrotóxicos, o estabelecimento de aterros sanitários, fossas sépticas e outros.

As áreas com cobertura vegetal arbórea são vitais sob esse aspecto (Figura 2). As árvores são bombas hidrotérmicas, pois conseguem retirar água de lençóis freáticos profundos umidificando a atmosfera, o que reduz a amplitude térmica. Isso reduz a formação de brisas e ventos, verdadeiros "ladrões" de água residente, permitindo que as culturas agrícolas desenvolvam intensamente. Veja-se dois fenômenos: 1) qual a sombra mais fresca? A de telhado ou árvore? e 2) no inverno seco, qual a vegetação que consegue se manter verde sem irrigação e adubação? O sucesso de um empreendimento agrícola ou pecuário sustentável depende não somente da existência de vias de escoamento, armazéns, energia elétrica, etc., mas especialmente da presença de água residente, que se consegue por meio da conservação de solos permeáveis protegidos permanentemente por cobertura vegetal morta ("mulch" ou serapilheira) e/ou viva, devendo ser esta constituída de 20 a 80% de componentes arbóreas, de acordo com a latitude, na região tropical. O segredo está no "bafo-do-mato"! Visto isso, deve ocorrer também a mudança para técnicas de produção que permitam a redução de lançamento de substâncias tóxicas bem como de rejeitos e dejetos sem tratamento no ambiente.

Ar, água, solo e vegetação limpos e saudáveis constituem uma infraestrutura fundamental para alcançar qualidade de vida e desenvolvimento sócio-econômico sustentável.

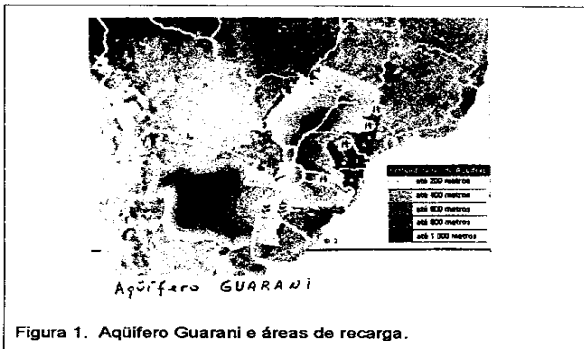


Figura 1. Aquífero Guarani e áreas de recarga.

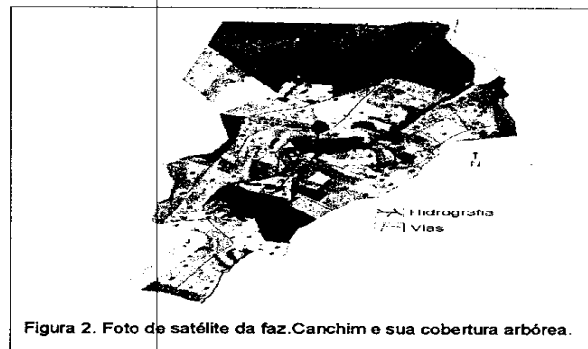


Figura 2. Foto de satélite da faz. Canchim e sua cobertura arbórea.

SP925924C
PRI